



Niggli, da finlandesa Minna Kauppi e da sueca Helena Jansson, as grandes favoritas.

### Tiago Romão disputa final A

O quinto dia de provas ficou marcado por um dos maiores feitos de sempre da Orientação portuguesa em Campeonatos do Mundo. Ao classificar-se na 15ª posição (ex-aequo) da segunda série de qualificação, Tiago Romão garantiu uma presença na final da prova de Sprint. Esta foi a segunda vez que um atleta português chega a uma final dum Campeonato do Mundo após ultrapassar com êxito a fase de qualificação, já que antes apenas Marco Póvoa o tinha conseguido, precisamente em Aichi, Japão (2005), graças ao 13º lugar na sua série qualificatória da prova de Distância Longa.

Já na grande final, ante uma concorrência fortíssima, Tiago Romão demonstrou estar à altura das responsabilidades, acabando por

**26º CAMPEONATO DO MUNDO DE ORIENTAÇÃO PEDESTRE – Miskolc, Hungria 16 a 23 de Agosto**  
**– FINAL DE DISTÂNCIA MÉDIA – MASC.** 1º Thierry Gueorgiou (França) 37.14; 2º Daniel Hubmann (Suíça) 37.42; 3º Matthias Merz (Suíça) 38.10 [Qualificatórias – 20º Tiago Romão 30.20; 22º Pedro Nogueira 32.20; 27º Diogo Miguel 35.25]. **FEM.** 1º Dana Brozková (Rep. Checa) 37.09; 2º Marianne Andersen (Noruega) 37.19; 3º Simone Niggli (Suíça) 37.58 [Qualificatórias – 22ª Maria Sá 37.03]. **FINAL DE SPRINT – MASC.** 1º Andrey Khramov (Rússia) 15.10.6; 2º Fabian Hertner (Suíça) 15.36.1; 3º Daniel Hubmann (Suíça) 15.38.2; 4º Tiago Romão 18.08.5 [Qualificatórias – 15º Tiago Romão 15.58; 25º Pedro Nogueira 17.15; 27º Diogo Miguel 17.55]. **FEM.** 1ª Helena Jansson (Suécia) 15.07.8; 2ª Linnea Gustafsson (Suécia) 15.49.7; 3ª Simone Niggli (Suíça) 15.54.7 [Qualificatórias – 19ª Maria Sá 21.28]. **FINAL DE ESTAFETAS** – 1ª Suíça (Baptiste Rollier, Daniel Hubmann, Matthias Merz) 2.22.48; 2ª Rússia (Dmitry Tsvetkov, Valentin Novikov, Andrey Khramov) 2.25.12; 3ª Finlândia (Topi Anjala, Tero Föhr, Smola Michal) 2.25.14; 23ª Portugal (Diogo Miguel, Pedro Nogueira, Tiago Romão) 2.59.56. **FEM.** 1ª Noruega (Betty Ann Bjerkrei Nilsen, Anne Margrethe Hausken, Marianne Andersen) 2.13.10; 2ª Suécia (Karolina A. Högsgaard, Kajsa Nilsson, Helena Jansson) 2.13.28; 3ª Finlândia (Bodil Holmström, Merja Rantanen, Minna Kauppi) 2.15.25. **FINAL DE DISTÂNCIA LONGA – MASC.** 1º Daniel Hubmann (Suíça) 1.36.31; 2º Thierry Gueorgiou (França) 1.38.26; 3º Mikhail Mamleev (Itália) 1.40.40. [Qualificatórias – 27º Diogo Miguel 1.14.30; 30º Tiago Romão 1.21.14; 30ª Pedro Nogueira 1.22.04]. **FEM.** 1ª Simone Niggli (Suíça) 1.17.26; 2ª Marianne Andersen (Noruega) 1.19.17; 3ª Minna Kauppi (Finlândia) 1.19.36 [Qualificatórias – 22ª Maria Sá 1.09.03].

fazer uma prova isenta de erros, embora pontuada aqui e ali por ligeiras hesitações que acabaram por determinar o 42º lugar final com o tempo de

18.08,5. Ainda no sector masculino, o russo Andrey Khramov defendeu da melhor forma o seu título mundial, vencendo com o tempo de 15.10,6. Nas senhoras, a sueca Helena Jansson é a nova Campeã do Mundo de Sprint, sucedendo à norueguesa Anne-Margrethe Hausken.

Quanto aos restantes portugueses, que-daram-se pelas séries de qualificação. Pedro Nogueira foi 25º na 1ª série, enquanto Diogo Miguel correu a 3ª série, ficando na 27ª posição. Contrariando as indicações médicas que recomendavam repouso absoluto, Maria Sá correu a sua série de qualificação, conclui na 19ª posição a 1.19 do 15º lugar e acabou a prova de novo na... ambulância.

### Estafeta portuguesa alcança melhor resultado de sempre

A Estafeta masculina encerrou da melhor forma a nossa participação no Campeonato

do Mundo de Orientação Pedestre WOC Miskolc 2009. Portugal marcou presença nesta prova com o objectivo de chegar ao top-20. Quedou-se pela 23ª posição com o tempo de 2.59.56, suplantando ainda assim o 24º lugar de 2003 (Rapperswil/Jona, Suíça), então com Joaquim Sousa, Marco Póvoa e Tiago Aires. Diogo Miguel cumpriu o primeiro percurso em 39.40, o que valia então a 25ª posição. Pedro Nogueira, com o tempo de 1.08.58, fazia Portugal baixar um lugar mas no último percurso Tiago Romão colocava as nossas cores num definitivo 23º lugar.

O drama abateu-se sobre esta final [ver caixa] com os representantes de França, Noruega e República Checa a abdicarem da luta pelo ouro para socorrerem um atleta sueco, vítima de grave acidente. A Suíça (Baptiste Rollier, Daniel Hubmann, Matthias Merz) acabou por ser a grande vencedora com o tempo de 2.22.48, recuperando um título que lhe fugia desde 1995 e chegando pela quarta vez ao ouro nesta prova. No sector feminino, a Noruega chegou também pela quarta vez ao ouro, depois de acesa luta com as vizinhas suecas. Betty Ann Bjerkrei Nilsen, Anne Margrethe Hausken e Marianne Andersen foram demasiado fortes (sobretudo esta última), dando à Noruega um triunfo saboroso em 2.13.10, escassos 18 segundos à frente das suas adversárias directas.

### Suíços vencem... e convencem!

Já sem a presença de atletas portuguesas, os 26º Campeonatos do Mundo de Orientação Pedestre WOC Miskolc 2009 chegaram ao fim com a realização da final da prova de Distância Longa. Autênticos 'chefes-de-fila' da verdadeira parada de estrelas que é a selecção helvética, Daniel Hubmann e Simone Niggli mostraram todo o seu valor, alcançando vitórias concludentes.

## “O mais elevado exemplo de desportivismo e de fair-play”

É uma história de humanidade e desportivismo, aquela que se conta a propósito da Estafeta masculina dos Mundiais de Miskolc. Após uma série de alternâncias na frente da corrida e já a 'cheirar a meta', Martin Johansson (Suécia) é vítima dum grave acidente, espetando um pau cerca de 12 cm numa perna. Com ele seguiam na cabeça da corrida o francês Thierry Gueorgiou e o norueguês Anders Nordberg, que imediatamente pararam para ajudar o companheiro e amigo, abdicando assim da luta por uma vitória praticamente certa.

Enquanto Thierry Gueorgiou permanecia junto a Johansson, fazendo da sua camisola um garrote para estancar a hemorragia, Nordberg corria para a Arena em busca de auxílio médico. Entretanto, o checo Michal Smola que seguia na quarta posição parou também para apoiar o francês no auxílio a Johansson. Após o incidente, enquanto Johansson seguia para o Hospital, os três 'atletas-socorristas' concluíam a sua prova em ritmo de 'jogging'. Antes da cerimónia de entrega de prémios aos vencedores das Estafetas, o presidente da IOF, Åke Jacobson, expressou aos três atletas a sua gratidão: "O que fizeram aqui hoje representa o mais elevado exemplo de desportivismo e de fair-play. Vocês são uma inspiração para todos nós", disse.